

RESUMO DE DISSERTAÇÃO

**A BIBLIOTECA NO CONTEXTO DA CULTURA *MAKER*: tendências e possibilidades em bibliotecas universitárias**

*THE LIBRARY IN THE CULTURE MAKER CONTEXT: some tendencies and possibilities to academic libraries*

 Viviane de Holanda Cabral<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

E-mail: [vivianeholanda@gmail.com](mailto:vivianeholanda@gmail.com)



**ACESSO ABERTO**

**Copyright:** Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

**Conflito de interesses:** A autora declara que não há conflito de interesses.

**Financiamento:** Capes.

**Declaração de Disponibilidade dos dados:** Todos os dados relevantes estão disponíveis neste artigo.

**Recebido em:** 16 jan. 2022.

**Aceito em:** 17 jan. 2022.

**Publicado em:** 20 jan. 2022.

**Como citar este resumo:**

CABRAL, Viviane de Holanda. A biblioteca no contexto da cultura *maker*: tendências e possibilidades em bibliotecas universitárias. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 7, p. 1-3, 2022. DOI: 10.36517/2525-3468.ip.v7i00.2022.78109.1-3.

## RESUMO

CABRAL, Viviane de Holanda. **A biblioteca no contexto da cultura *maker***: tendências e possibilidades em bibliotecas universitárias. Orientação: Luiz Tadeu Feitosa. 2021. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/60332>. Acesso em: 16 jan. 2022.

Os espaços *maker* são espaços definidos pelo trabalho colaborativo, que disponibilizam tecnologias, ferramentas e recursos para a criação de projetos individuais e coletivos. Entretanto, não são os equipamentos que definem o espaço. O espaço evidencia-se pelo fortalecimento das ações coletivas. Nesse sentido, a pesquisa busca interpretar de que modo a filosofia *maker* e os pressupostos da cultura *maker* podem contribuir para as bibliotecas universitárias? Quanto aos objetivos, esta tem, como objetivo geral: identificar as contribuições da cultura *maker* para as bibliotecas universitárias, como objetivos específicos: analisar as interlocuções teóricas entre a cultura *maker* e as bibliotecas, com ênfase nas bibliotecas universitárias; identificar ações, atividades e tecnologias que podem ser utilizadas em espaços *maker* nas bibliotecas universitárias; identificar ações, atividades e tecnologias da Biblioteca de Ciências Humanas da UFC que dialogam com a filosofia *maker*. Para tanto, realizou-se uma pesquisa em bases de dados e em outras fontes formais de informação, a fim de compor uma revisão de literatura. Assim, identificou-se que algumas bibliotecas brasileiras e no mundo têm um caráter similar à proposta e filosofia dos espaços *maker*. Como estratégia metodológica, adotou-se a perspectiva dialética por meio de uma pesquisa exploratória. A partir da BCH/UFC, realizou-se a coleta dos dados, por meio de entrevista não estruturada, sobre as ações extensionistas desenvolvidas pela biblioteca nos últimos sete anos, via Google Meet e por telefone com a gestão anterior e atual da referida biblioteca. A partir do contato estabelecido com os gestores e bibliotecários da BCH, bem como durante as conversas e discussões informais, este estudo fomentou um projeto colaborativo de implantação de um espaço *maker* na BCH. Os dados da pesquisa evidenciam que as ações extensionistas desenvolvidas pela BCH são próximas da filosofia da cultura *maker*, tem impacto, estimula a colaboração e troca de conhecimentos entre as pessoas. Conclui-se que o engajamento dos bibliotecários da BCH no desenvolvimento das ações extensionistas está alinhado com a cultura *maker*, especialmente porque traz em seu núcleo a colaboração, incentivo à aprendizagem, descobertas, cocriação e compartilhamento de recursos. Portanto, esta pesquisa mostra que as bibliotecas são locais que podem incorporar aspectos da cultura *maker* e implantar esses espaços alternativos, inclusive em ações que sejam desenvolvidas sob a égide da extensão, assim como já vêm acontecendo em outras bibliotecas pelo mundo.

**Palavras-chave:** cultura *maker*; biblioteconomia; mediação da informação; inovação; biblioteca universitária.

## ABSTRACT

Makerspaces are spaces defined by collaborative work that provide technologies, tools and resources for the creation of individual and collective projects. However, it is not the equipment that defines the space. The space is evidenced by the strengthening of collective actions. In this sense, the research seeks to interpret how the maker philosophy and the assumptions of maker culture can contribute to university libraries? As for the objectives, this has as general objective: Identify the contributions of maker culture to university libraries, as specific objectives: To analyze the theoretical interlocutions between maker culture and libraries, with emphasis on university libraries; Identify actions, activities and technologies that can be used in maker spaces in university libraries; Identify actions, activities and technologies from the UFC Human Sciences Library that dialogue with the maker philosophy; Therefore, a search was carried out in databases and other formal sources of information, in order to compose a literature review. Thus, it was identified that some libraries in Brazil and in the world have a similar character to the proposal and philosophy of maker spaces. As a methodological strategy, the dialectical perspective was adopted through exploratory research. From the BCH/UFC, data collection was carried out, through unstructured interviews, on the extension actions developed by the library in the last seven years, via Google Meet and by telephone with the previous and current management of that library. From the contact established with BCH managers and librarians, as well as during informal conversations and discussions, this study fostered a collaborative project to implement a maker space at BCH. The research data show that the extension actions developed by BCH are close to the philosophy of the maker culture, they have an impact, stimulate collaboration and exchange of knowledge between people. It is concluded that the engagement of BCH librarians in the development of extension actions is aligned with the maker culture, especially because it brings at its core collaboration, encouragement of learning, discoveries, co-creation and sharing of resources. Therefore, this research shows that libraries are places that can incorporate aspects of the maker culture and implement these alternative spaces, including in actions that are developed under the aegis of extension, as is already happening in other libraries around the world.

**Keywords:** maker culture; librarianship; information mediation; innovation; academic library.